PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 8, 02 novembro 1930, 2p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director–Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 2 de Novembro de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 8**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

HOJE, 2, DOM.

(21.º depois do Esp. Santo).—*Tudo está sujeito ao vosso imperio, Senhor, e ninguem póde resistir á vossa vontade* (Introito da Missa).—S. Victorino, B. M.—S. Eutachia, vg. mtr.—No tempo de Juliano, o apostata, quizeram obrigar a essa santa offerecer incenso aos idolos do paganismo, mas ella resistiu heroicamente a semelhante sacrilegio, e, por esse motivo, fizeram-na padecer crueis tormentos. Martyrizada emquanto se achava em oração, entregou su'alma pura ao Creador, em 362.

Ind. plen. Lucram *ind. plen. toties quoties*, desde o meio dia de hoje até á meia noite de amanhã, todos os fieis que, devidamente preparados, visitarem uma igreja ou capella publica, e ahi orarem segundo a mente do Santo Padre. Esta *ind. plen.* é somente em favor das almas do Purgatorio.

—Por ser hoje domingo, a Igreja transfere para amanhã, 3, segunda-feira, a **Commemoração de todos os Fieis Defuntos.**

FINADOS

Apesar de ser hoje o dia de Finados, a Igreja Catholica, este anno, transfere para amanhã, 3 do corrente, os officios e demais actos liturgicos, em suffragio dos mortos.

Das torres dos nossos campanarios tangem hoje os bronzes, para annunciar aos vivos que a Igreja traja crepe, para commemorar, amanhã os **Fieis Defunctos,** que não occupam ainda o logar de gloria que lhes é destinado.

Infinita justiça de Deus, que, dando mão á sua infinita misericordia, creou o Purgatorio!

Nesse dia, em que os fieis pódem lucrar indulgencia plenaria pelos defuntos, não nos escapa a triste idéa da morte que o Campo Santo nos suggere, quando juntos aos tumulos adornados dos nossos queridos parentes e amigos.

Mas..., do que servem, do que valem, afinal, essa porção de corôas e flôres que murcham sobre os tumulos, os ricos monumentos e tantas outras extravagancias de amôr terreno?...

Nada lhes ajuda, senão as orações, os sacrificios do altar e as esmolas.

Esta vida é mesmo uma cadeia mysteriosa de risos e lagrimas!

Nós, entretanto, vivemos esquecidos da morte, como se nunca tivessemos de morrer!

Si, depois desta vida terrena, não houvesse nem inferno, nem céo, pensariamos ainda muito menos na morte.

Todos os bens do mundo se reduzem aos prazeres sensuaes, ás riquezas, ás honras. E tudo isto é bem desprezivel aos olhos dos que reflectem, que, dentro em breve, não seremos mais nada do que pó, depois de ter na valla commum servido de pasto aos vermes.

Oremos, pois, pelos mortos, para que achemos tambem, um dia, quem ore por nós, quando formos o que hoje elles são.

A melhor parte da educação deriva do contracto social, a saber: a cortezia, a dignidade propria, a tolerancia reciproca e o sacrificio de si mesmo em proveito do proximo.—SAMUEL SMILES.

1.ª Terça-Feira
Solenne de Novembro

Haverá, como de costume, na proxima primeira terça-feira, 4 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas da manhã, a Santa Missa, em honra do glorioso Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e descanço eterno dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguirá a cerimonia da benção do pão de Santo Antonio, que será distribuindo pelo respectivo Capellão aos pobres asylados e devotos assistentes, que beijarão depois a fita marron, pendente da imagem do miraculoso Santo.

A terça-feira, consagrada de um modo especial ao culto do grande Thaumaturgo, é o dia de preferencia para os seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobresinhos.

—O Cofre do Patrimonio, durante o mez de Outubro ultimo, esteve confiado á antoniana, d. Stella Motta Couto.

—Na proxima primeira terça-feira, S. Antonio confia o mesmo Cofre ao zelo e dedicação da antoniana, senhorinha Maria da Conceição Santos.

*** «Não basta aos catholicos esforçarem-se para sua salvação individual: é preciso trabalharem para a gloria de Deus e para bem de todas as almas».

E' justamente disso que se não querem convencer muitos de nossos catholicos, aliás distinctos. Talvez detenha-lhes a actividade, o sentimento de seus proprios meritos e altos predicados, o qual não lhes permitte baixar a *coisinhas muito acanhadas* que outros vão fazendo. Si assim é, que empreendam grandes coisas.

Para o que achamos justificativa, é para a existencia dos socios das companhias dos braços cruzados.

O SETIMO CENTENARIO DE S. ANTONIO

(13 de Junho de 1931)

O CENTENARIO DE DIAMANTINA

(13 de Outubro de 1931)

Acompanhando todo o orbe catholico, celebraremos no proximo anno de 1931, a gloriosa ephemeride—Setimo Centenario da morte do portentoso e insigne Thaumaturgo Santo Antonio, grande amigo do Brasil (1231—1931).

Em 13 de Outubro de 1931, completarão tambem 100 annos que a nossa querida terra foi elevada á categoria de cidade, com a denominação de Cidade de Diamantina.

Duas datas essas que nos interessam de um modo todo particular, pela religião e pelo civismo.

E' de esperar que, na Terra de S. Cruz, onde o grande e prodigioso Santo tem tantos altares, um santo enthusiasmo já se apodere de todos os fieis e de nós, em particular, para commemorar o grande acontecimento.

E com razão, os corações dos catholicos brasileiros hão de pulsar. Desde o dia em que os descobridores aportaram ao Brasil e nelle ergueram o primeiro cruzeiro, Santo Antonio não cessou de testemunhar o amôr particular que dedica a este vasto paiz e a seus filhos.

O dever nunca é impraticavel. Quando elle é difficil, o heroismo é obrigatorio.—MONS. D'HULST.

CHRISTO—REI

Em nossa Capella, a Missa de domingo ultimo, dia de Christo—Rei, revestiu-se de pompa e intenso brilho.

O côro do Pão entoou, no principio do acto, o vibrante hymno «Queremos Deus» e outros canticos em louvor a Jesus Hostia.

Ao Evangelho, o Revmo. Padre Roque Silveira proferiu palavras de enthusiasmo em honra de Christo—Rei, tendo recitado com os fieis o terço e o acto de consagração do genero humano ao Sagrado Coração de Jesus, deante do SS. Sacramento, seguindo-se depois a benção solenne do Santissimo.

Um appello aos devotos de S. Antonio e aos amigos do Pão

Devido á situação e crise agudissima que atravessamos, vae decrescendo de modo espantoso a receita do Recolhimento dos Pobres, registando-se, por isso, semanalmente, grande *deficit*, e já estando soffrendo a associação lastimavel constrangimento, por não poder solver os seus compromissos.

Como todos sabem, o Pão de Santo Antonio vive, exclusivamente, dos donativos espontaneos e generosos que lhe offerecem as pessôas caridosas, não só desta cidade, como de differentes pontos do Estado e do nosso paiz.

Dada a situação augustiosa por que passamos, com os desassocegos, paralysação de negocios, e faltas de communicações, está a nossa instituição quasi que privada do auxilio dos seus amigos e bemfeitores.

A quantos, pois, desses nossos amigos e cooperadores que poderem auxiliar ao Pão de Santo Antonio, na actual emergencia, vimos solicitar o seu obolo caridoso, para remediar a nossa situação tão precaria, sem recursos para a manutenção do Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio.

Os pobres de Santo Antonio bemdirão sempre o nome dos que os soccorrem; e estas preces ascenderão ao céo, para attrahir sobre os mesmos a maior prosperidade e bençãos do Céo.

Um artista de valor

Para Bello Horizonte, partiu, ha dias, o nosso estimado conterraneo, sr. Antonio de Padua Oliveira, um artista habil e consummado em trabalhos de gravura, em côco e ouro e em chrystaes e outras pedras preciosas.

O sr. Padua Oliveira levou para ser expostos em sua joalharia denominada «Ourivesaria Padua», á rua da Bahia, da Capital, 4 trabalhos que acaba de executar com muita arte, grande pericia e perfeição admiraveis.

Em puro chrystal, em alto relevo, vê-se o retrato do grande e inesquecivel brasileiro João Pessôa; em outros, os retratos da Immaculada Conceição e de Christo—Ecce Homo, sendo este ultimo trabalhado em crystal bruto.

Em uma grande saphyra branca, durissima, fez o notavel artista o retrato de uma bugre do Amazonas. Cousa admiravel! Quem repara a perfeição e nitidez desse trabalho, vê, no interior da pedra, um arco iris perfeito, destinguindo-se, a olhos desarmados, as suas sete côres. Que maravilha da natureza nessa pedra!

O sr. Padua Oliveira, que é um artista diamantinense, de grande valor, vae maravilhar a culta Capital, com a exposição desses seus magnificos trabalhos, executados, sobre a dureza do chrystal de rocha e mais ainda da saphyra,—trabalhos que só o seu genio sabe reproduzir com firmeza e com extrema perfeição sobre finissimo fosqueado á ponta de diamante (puncção).

Não é sem razão que a Diamantina se ufana de possuir um artista de muito merito, como é o nosso amigo, sr. Antonio de Padua Oliveira.

O trabalho perfeito de lapidação dos crystaes é executado pelo intelligente operario, sr. Carlos Silva.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

***

Si hoje lançarmos os olhos por essa porção de creaturas que se dizem catholicas e enchem, á cunha, os templos, veremos, na realidade, mais impostura do que nos tempos que já se foram.

Por toda parte, o culto externo se reveste de desusadas pompas. Multiplicam-se as associações e devoções novas, desconhecidas de nossos avós; porém, os nossos costumes (que-tristeza!), são cada vez mais corrompidos, a verdadeira fé mais amortecida e a sinceridade mais lanquida...

Parece um paradoxo, mas é verdade!

Nossos avós foram grandes, porque acompanhavam esses actos externos com as virtudes internas. Não tinham tantas devoções, mas tinham mais sinceridade, mais fé; não faziam tanto espalhafato, mas eram mais tementes a Deus.

Mas, hoje (é já contrariado que escrevo), a mulher que se diz catholica e pratica a religião, salvo pouca excepção, teme mais a sociedade do que a Deus.

E para provar esta asserção, não preciso ir além da exhibição dessa moda desavergonhada e dos costumes avassaladores de nossos dias.

Como se póde acceitar que uma creatura que se diz religiosa, que frequenta os sacramentos, mas que se veste tambem indecente, commetta ainda a maior das incensatezes de frequentar a igreja e receber os sacramentos, indecorosamente vestida, expondo diante de Deus as carne de seu corpo?!

Porventura é admissivel suppor-se que a religião acompanha a desenvoltura dessa civilização e modernismo que reinam e imperam por toda parte?

Será possivel que já se admitta a conciliação da nudez com a piedade?

Optimas, não contesto, são tambem as devoções novas, quando, porém, acompanhadas de verdadeiro espirito; mas, hoje, infelizmente, muitas creaturas pôem toda sua perfeição nos actos religiosos que praticam, mas não curam de se ornarem com as virtudes que são tão caras a N. Senhor e a Maria Santissima.

E a desobediencia ás recommendações do Santo Padre, dos srs. Bispos e Parochos?

Não as ligam, não valem uma *pipóca*, dirão ellas.

Mas, como querem ser catholicas?

E' bem verdade o que diz Mons. Termier: «Quem quer que não obedeça ao Papa, renega o seu titulo de catholico e sae implicitamente do gremio da Igreja fundada pelo sangue de Christo.

E' a maior desgraça que póde succeder a um christão.»

Si querem, pois, ser grandes, oh! creaturas, aos olhos de Deus, e desejam ser verdadeiramente catholicas, voltem para Maria, mas com affecto filial, decentemente vestidas e com devoção sincera. Que valem os distinctivos em um vestido escandalosamente curto e sem mangas?

E' tão necessaria a religião interna sincera, como a religião externa sem o escandalo da nudez e exposição acintosa das partes do corpo, como fazem, até na casa de Deus. Que miseria!

XISTO REIS.

Não ha nada tão maravilhoso como a verdade.

O sino de finados

Som que recordas a morte!
Vem n'alma repercutir
a saudade que no peito
dos vivos fazes sentir.

Este dia de tristeza
gela, aterra o coração;
faz lembrar que até o justo
de orações tem precisão.

A passagem é tão curta
deste mundo á eternidade,
que para transpôr o abysmo
só nos vale a caridade.

Desse encargo puro e santo
se penetrem todos bem:
oremos pelos finados,
pois o sino óra tambem.

M. J. L. BARBOSA.

MÃE, ensina teu filho rezar!

Tal é o grito angustioso de salvação, que nós erguemos bem alto, para que todas as mães nos escutem. Na derrocada infrene dos bons principios e da moral publica, na decadencia ruidosa da honra e do respeito mutuo uns para com os outros, no labyrintho funebre de tantas dejecções e de tantas podridões, ó Mães christãs, ensinae vossos filhos rezar!

Um dia, talvez brevemente, o filho vae ser o herdeiro do nome da familia, vae representar uma estyrpe gloriosa, vae dizer á posteridade que elle vem de gente honrada e digna. Si em seu coração não estiver a lampada sagrada de fé e da crença, si nelle não viver o amor a Deus e á Religião, tudo fracassará, tudo será ruinas, decepções, maguas indescriptiveis.

A oração forma os caracteres, engendra coragem, lima e aperfeiçôa vontades malvadas. A oração eleva os sentimentos, burila as idéas, abençôa os trabalhos. A oração é a luz da vida, é o porto de salvamento, a ancora divina que prende nossa alma ás prais eternas dos jardins de Deus!

Mãe, ensina teu filho rezar!

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 2 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Mez de Outubro

DIAMANTINA: Honorina Alves d'Assumpção, agradecendo uma graça, 2$; Maria Pedrelina de Oliveira, 3$; capm. Targino Meirelles, 6 velas; Maria Jacintha O. Lima, 1 kilo de cêra; José dos Santos Ribeiro, 10$; Raymundo Victorio Ribeiro, 2$; Maria Olympia Ribeiro, 5$; Aristides Lopes, agradecendo uma graça, 2$; uma devota, 10$; N. G., 6$; Nardina Cordolina da Motta, 5$; Maria Thereza T. Pimenta, agradecendo a S. Antonio, S. Therezinha e a S. Boaventura, 2 graças, 2$; Maria Elisa Diniz Meirelles, 5$; Maria José de Lima Miranda, 10$; Judith de Paula Rego, 5$; Maria Carolina Faria, 2$; Geralda Matta, 1$; Carlos Silva, 1$; João N. Ribeiro Ursini, 1$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Geralda de Araujo Lima, 1$; major Bento Velloso de Araujo, supplicando a S. Antonio o restabelecimento de seu filho adoptivo, Geraldo Majella de Araujo, 10$.

BOMSUCCESSO: Joaquina Candida, 7$.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 2$500.

GUINDA: Luiz dos Reis Sobrinho, 5$.

PINHEIRO: Francisco Gregorio da Fonseca, 4$.

B. HORIZONTE: Anna Telles, agradecendo uma graça, 5$.

INHAHY: Americo Alves Camello, 6$.

MARQUES: Francisca de Paula Machado, 10$.

S. SEBM.DO MARANHÃO: Francisca Romana, 5$; Rosa Soares, cumprindo voto, por não ter grassado a variola em sua familia. . . , 7$400.

ITAMARANDYBA: Maria D. Moreira, 5$; Sebastião Andrade, 5$.

MONTES CLAROS: Maria Amelia Dias Costa, 2$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Pedro Galdino, 2$; Odilia Maria Aguiar, 1$; Rita Balsamão, 2$; Gabriel da Costa, 2$.

SERRO: Agostinha Cesarina de Avila, 2$.

PALMITAL: Clarindo X.dos Santos, renda de cofre, 22$300.

S. GONÇALO DO SERRO: Aristides Alves da Silva, 15$.

CORINTHO: Capm. Marino Brandão, 5$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Pedro de Araujo Lima, producto da venda de um boizinho, 50$; Maria José de Araujo Lima, producto da venda de uma vaquinha, 60$; Firmina de Campos Lima, producto da venda de uma poldrinha, 25$; Julia de Araujo Lima, em honra de Frei Fabiano e por intenção das almas do Purgatorio, 20$; a mesma mais 3$; Martha Pires, 2$.

SERRA DO BATUQUE: Nelson Simplicio da Silva, 50$.

Commemorações

DIAMANTINA: Manoel José Nobis, em acção de graças, pelo seu anniversario, 20$.

BARÃO: D. Joaquina Alves de Andrade, commemorando o anniversario do Dr. Telles, 2$.

(Continúa no proximo numero).

AVISO.—As importancias recebidas depois de quinta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Mez das Almas

Novembro é o mez consagrado ás bemditas almas.

Mais necessarias se fazem agora as orações especiaes, durante este mez, pelas almas que soffrem no Purgatorio, porquanto, a sociedade moderna vae profanando a commemoração dos mortos, no dia 2, dando-lhe um cunho de verdadeiro mundanismo.

Não desapparece da Igreja, lembra um grande escriptor catholico, o homem que desapparece do mundo, porque, largando no sepulcro a materia que é o corpo, passa da morte do mundo para a vida da eternidade.

Não ha, recorda o mesmo escriptor, «não ha entre a Igreja que milita na terra, entre a Igreja que padece além tumulo, entre a Igreja que triumpha no Céo, não ha solução de continuidade».

Sendo assim, e havendo um mez reservado no calendario catholico ás almas do Purgatorio, forçoso se torna que dellas não se esqueçam todos os que praticam a Religião que Nosso Senhor Jesus Christo ensinou.

Por varias maneiras, podemos, pois, nós, os da Igreja militante, servir e ajudar aos que compõem a Igreja soffredora: já fazendo celebrar suffragios por elles, já assistindo á santa Missa e lhes offerecendo os fructos d'ahi provenientes, já lhes fazendo preces nas nossas proprias casas, a sós, ou em commum.

FINADOS

Amanhã, 3 de Novembro, as missas, na Capella do Pão, começarão ás 6 horas.

Dr. Gustavo Prado

Passará no dia 6 do corrente o anniversario do dr. Gustavo Prado, illustre e conceituado clinico, por muitos titulos merecedor da grande estima de que gosa em nossa culta sociedade.

Pelo auspicioso motivo, o prezado e velho amigo terá o ensejo de receber muitas felicitações e votos de felicidades, aos quaes juntamos, antecipadamente, os nossos, mui sinceros.

Por acto do delegado fiscal em Minas, foi promovido o agente fiscal do consumo no interior de Minas, sr. Alcides Horta, a agente fiscal do referido imposto na Capital do Estado.

Mez do Rosario

Encerram-se hoje, caso o tempo permitta, com a piedosa procissão do Terço e benção solenne do SS. Sacramento, os exercicios do SS. Mez do Rosario, que foram celebrados com muita devoção, durante o mez de Outubro ultimo, na Cathedral desta cidade.

DAR a lêr ou emprestar os jornaes catholicos é hoje uma obra de justiça ou misericordia.

CORREIOS

O dr. Administrador dos Correios desta cidade, em virtude de um telegramma do capm. Marino Brandão, então commandante da praça de Corintho, baixou a Portaria n. 285/1, de 27 de Outubro ultimo, em que elogiou os conductores de malas da linha postal, entre esta cidade e Montes Claros, srs. José Rolim Sampaio e Amerino França: o primeiro, pelo modo honroso com que se conduziu ao lado do então Tenente Marino Brandão, por occasião da tomada, á mão armada, em cumprimento de ordens do governo do Estado, do armazem, deposito e todas as dependencias da Central, em Corintho, tendo trabalhado sosinho na noite de 4 de Outubro, como telegraphista; o segundo, pelos relevantes serviços que prestára áquelle official, na mesma occasião.

Nosso Anniversario

Sobre o nosso XXV anniversario, referiu-se assim, tão bondosamente, o nosso brilhante e apreciado collega *Correio Catholico*, de Uberaba:

"PÃO DE SANTO ANTONIO"

«Vinte e cinco annos de luctas completou agora o nosso valente collega de Diamantina: «O Pão de Santo Antonio». Um jornal catholico que vive assim é por si mesmo um grande apologista da fé. O pessimismo de muitos abate a cruzada dos operarios do bem.

O valente amigo, que sempre nos honra, com sua visita, e o pessoal que o faz, estão de francos parabens. Victorias assim de cinco lustros de trabalhos precisam ser registradas com enorme satisfação. E isso nós fazemos agora, mandando-lhes cordialissimos cumprimentos.»

O homem gosa ou soffre, conforme o uso que faz de sua liberdade.

Diamantina vibrando ainda pelo triumpho da revolução

Domingo passado, continuando o enthusiasmo e o delirio popular pela victoria da causa liberal, mais uma grande manifestação se realizou nesta cidade, promovida pelos srs. dr. Catão Roberval Jardim, Hyppolito Duarte, Nylo Neves, Antonio Diniz, Lourival Dias, Paulo Jardim, Gabriel Neves, João Vicente Diniz e Soter Padua.

Na Cathedral, foi cantado, ás 6 horas da tarde, em acção de graças, pelo terminio da revolução, solenne *Te-Deum*, com assistencia de S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, Clero, todo o Seminario, Collegio de N. S. das Dôres, Escola Normal, Grupo Escolar e povo.

Após essa solennidade, grande massa popular, precedida de uma banda de musica aqui organizada, especialmente para abrilhantar a manifestação, seguiu em demanda do Palacio Archiepiscopal, acompanhando o venerando e querido Antistite diamantinense.

O povo, em completo delirio, prorompia em estrepitosos vivas aos proceres da situação, falando, em seguida, de uma das sacadas do Palacio, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, D. Joaquim Silverio de Sousa, que discorreu brilhantemente, sobre o reinado de Christo sobre as nações, e a anciedade da paz almejada por todos, o que motivára a celebração da grande cerimonia religiosa que o povo acabava de assistir na Cathedral, em acção de graças a Deus, pela terminação da agitada e patriotica campanha.

Falou, em seguida, proferindo um bello e vibrante discurso o illustrado moço, sr. professor Arthur Mafra, muito digno director da Escola Normal Official desta cidade, o qual foi, como S. Exc. Revma., muitissimo applaudido pela grande massa popular, que não cessava de externar a sua alegria e contentamento pela victoria da revolução.

Proseguiu depois a manifestação, com destino ao Palacio do Governo Municipal, tendo no percurso e das sacadas daquelle edificio falado ainda diversos oradores, dentre elles, o professor Juscelino Dermeval da Fonseca, que foi delirantemente applaudido, pela fórma e sensatez de seu discurso.

O Dia do Empregado do Commercio

O dia 30 de Outubro, data festiva para os empregados do commercio, não passou despercebido nesta cidade.

Commemorando essa data, todo o commercio local fechou suas portas.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 30 de Outubro, o sr. Manoel José Nobis, digno e esforçado regente-fundador da excellente e apreciada banda de musica local—«Euterpe Diamantinense».

No dia 31, a interessante Maria de Lourdes, dilecta filha do capm. Agenor Noronha, residentes em Bello Horizonte.

Fazem annos:

Hoje, 2 do corrente, o estimado professor, sr. Antonio Duarte Mandacarú; o sr. Aventino Leão, d. Maria Josephina Guerra dos Santos, digna esposa do dr. Mario dos Santos, residentes no Rio; o sr. Octavio Ferreira Horta e o pequeno Vicente, filho de d. Vicentina de Paula Souto.

Farão annos:

Amanhã 3, a gentil senhorinha Herminia Motta Nelson, muito digna praticante da Administração dos Correios de Minas; e o pequeno Newton, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 6, a distincta e gentil senhorinha Maria da Gloria Felicio dos Santos, digna auxiliar da Administração dos Correios desta cidade; o universitario José Pinheiro Costa, Cyro Mandacarú, Amerino França, d. Maria da Conceição Roque Carvalho, digna esposa do sr. Carlos dos Reis Carvalho, residentes em Bello Horizonte; e o pequeno Edson, filho do sr. Antonio Ramos Diniz.

No dia 7, senhorinha Georgeta Leão e d. Maria da Gloria Lima.

No dia 8, d. Maria Amelia Torres da Fonseca, digna esposa do sr. José da Fonseca Ribeiro, competente e operoso Chefe da Sub-Contadoria Sectional da Administração dos Correios desta cidade; e o sr. José Joviano de Aguiar, digno e operoso Escrivão do 2º Officio desta comarca.

Enfermo

Acha-se enfermo, inspirando cuidados o seu estado de saúde, o sr. José Antonio de Lima, nosso velho amigo Valongo, carteiro aposentado da Adm. dos Correios desta cidade.

Visitando-o, fazemos votos a Deus pelas suas promptas melhoras.

BAPTISADO

Domingo passado, na Capella do Pão de Santo Antonio, foi solennemente baptisado o innocente Alberto, filho do sr. Carlos Augusto Neves e de d. Amelia de Freitas Neves.

Foram padrinhos os seus avós, José Augusto Neves, nosso director, e d. Georgina Neves de Freitas.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 24, no bairro do Rio Grande, a innocente Maria Catharina, com 11 mezes de edade, filha do sr. João da Trindade Vieira e de d. Maria Rita de Jesus Vieira.

No dia 25, na Santa Casa, Maria Jovina, com 73 annos de edade, viuva.

No dia 30, a recemnascida Serafina, filha de Aniceta Gomes.

A' Sombra da ✝

Aos carissimos amigos do Pão de Santo Antonio, pedimos a esmola de suas valiosas orações pelo eterno descanço das saudosas conterraneas:

D. Joanna de Oliveira Costa, esposa do confrade antoniano, sr. João Hermogenes da Costa; d. Antonia da Cruz Silva, d. Francisca Rocha, fallecida em N. S. da Gloria; e d. Elisa Alves Dias, fallecida em Bello Horizonte.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio*.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

2ª Semana de Outubro

Bello Horizonte

Marita Machado . . . . 10$
Indica Elsa Andrade.

Estão esperados:

Coronel Gustavo de Almeida.
D. Olga de Almeida Neves.

Corynthо

Djalma Pereira.
José Lopes Pacheco.

Diamantina

José de Abreu.

Rio Preto

Joaquim Caetano da Rocha.

Inhahy

José Alacóque A. Pereira.

N. S. da Gloria

D. Henriqueta de Paula Dias.

Francisco Sá

Josephina de Paula Gomes.

As amizades dos maus são contagiosas; pervertem os bons.—MARICÁ.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 26, Fabio, filho de Pedro Ivo Machado.

No dia 27, Maria, filha de Theodulo Prado.

No dia 28, Maria, filha de Onesimo Ramos Couto.

José da F. Freire

Em Bello Horizonte, falleceu, a 26 do mez passado, o sr. José da Fonseca Freire, solteiro, com 34 annos de edade, natural de S. João da Chapada, deste municipio, filho do sr. Antonino da Fonseca Freire e de d. Antonia Bibiana da Fonseca.

O finado, soldado do 5º Batalhão, com séde naquella Capital, era cunhado do nosso amigo, sr. Josephino Amador dos Santos, sendo seus irmãos d. Leopoldina da Fonseca Santos, Sebastião, d. Magdalena, casada com o sr. Levy Machado; d. Maria das Dôres, esposa do sr. Gasparino Roque; Vicente de Paula Fonseca, 2º sargento Julio Maria da Fonseca e senhorinhas Amelia e Maria do Rosario da Fonseca.

A toda a familia enluctada, apresentamos nossos sentimentos e visitas.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

D. Maria Julia Soares de Assis, João Mamede de Azevêdo, Revmo. Padre Salvador Rubim, Adão Celestino dos Santos, d. America Mendonça, Vito Ramos Couto, Serafim Balsamão.

BELLO HORIZONTE

Francisco Machado, d. Lilica Siqueira.

CATTAS ALTAS

D. Maria Candida da Conceição.

ITABIRA DE MATTO DENTRO

D. Violeta Leão.

BARAÚNA DE GUANHÃES

João Evangelista de Assis Brandão.

JOINVILLE

Delfim Corrêa da Silva.

MERCÊS DE DIAMANTINA

Major Bento Velloso de Araujo, Pedro de Araujo Lima.

TERRA BRANCA

Elpidio de Oliveira Trovão.

GRÃO MOGOL

Coronel Olivio Augusto Pereira.

Para espinhas, sardas, manchas,
Nestas palavras confia.
Não ha melhor preparado
Que o velho **Sabão Maria.**

GAZETILHA

Partiu, ha dias, para Bello Horizonte o sr. Antonio de Padua Oliveira.

Para Bocayuva, viajou, com sua exma. sra., o major Antonino Silverio Beltrão.

Estiveram na cidade o sr. Regino Augusto da Silva, de Monjólos; e Aristides A. da Silva de S. Gonçalo.

Antonia da Cruz Silva

Augusta Andrade e irmãos (presentes e ausentes), convidam as pessôas amigas e caridosas, para ouvir a missa do 30º dia do passamento de sua saudosa mãe, **Antonia da Cruz Silva**, a qual fazem rezar, na igreja do Carmo, quarta-feira proxima, 5 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Por esse acto de religião e caridade, confessam-se, d'antemão, agradecidos.

Diamantina, 2 de Novembro de 1930.

A «Euterpe Diamantinense» Ao Publico

Essa corporação musical, particular, local, por seu director-regente, abaixo assignado, tendo em vista ás inverdades lastimaveis que correram em desaboro da mesma, por occasião das justas e patriotas manifestações do povo diamantinense, pela victoria da revolução, em que se empenharam a honra e os brios de Minas, Rio Grande e Parahyba, vem declarar á culta população desta cidade, que ella não é filiada á nenhuma facção politica, e se deixou de tomar parte nas justas manifestações de enthusiasmo, no dia 24, foi, exclusivamente, por lhe faltar o tocador de bombo; e, no sabbado seguinte, á noite, por ter a banda de solver compromisso, anteriormente ajustado, de se achar na proxima povoação da Sôpa, afim de funccionar, alli, numa solennidade religiosa.

Quanto ás supposições injustificaveis á pessôa de seu ex-director, sr. Nemisio Leão, manda a justiça declarar que esse seu illustre bemfeitor, ha tempos, já não continúa como director da banda, conforme exoneração que solicitou, allegando ponderosos motivos.

E', portanto, sem razão de ser o juizo infundado que do mesmo hajam feito pessôas mal informadas.

Diamantina, 30 de Outubro de 1930.

Manoel José Nobis.

Agradecimento

Ainda sob a impressão dolorosa da dôr pungente que nos traspassou a alma, com o passamento de nossa saudosa e inesquecivel irmã e tia, Olympia dos Santos Mourão, vimos, pela imprensa, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecer a todas as pessôas amigas e caridosas, que nos confortaram com suas visitas e assistiram ás missas pelo descanço eterno da finada, e pediram a Deus por ella.

Diamantina, 29 de Outubro de 1930.

Amelia Augusta dos Santos Fernandes.

Maria Eugenia Fernandes Saraiva.

JORNAES LIDOS

Vendem-se nesta Redacção
Preços: $800, $600, $500, o kilo.